

WORLD BANK
ENVIRONMENTAL
AND SOCIAL
FRAMEWORK



Quadro Ambiental e Social

PROTEÇÃO DAS PESSOAS E DO MEIO AMBIENTE EM PROJETOS DE INVESTIMENTOS

Avaliação de Impacto Ambiental
Escola Politécnica/USP

30 de Novembro de 2021

Clarisse Dall'Acqua
Especialista Ambiental Sênior



O Quadro Ambiental e Social

na prática das operações
do Banco Mundial

“O Grupo Banco Mundial está comprometido em apoiar os países na redução da pobreza e na prosperidade compartilhada de maneira sustentável.”

- **Acabar com a pobreza** e promover a prosperidade compartilhada, todos os aspectos de sustentabilidade social e ambiental devem ser levados em consideração
- Acabar com a pobreza **e promover a prosperidade compartilhada**, todos os aspectos de sustentabilidade social e ambiental devem ser levados em consideração
 - Estratégia do Banco Mundial
Outubro 2013



Quadro Ambiental e Social – em resumo

O Quadro Ambiental e Social do Banco Mundial

- Entrou em vigor em Outubro de 2018 e, a partir de então, aplica-se a novos projetos de investimento
- Impulsionará a proteção das pessoas e do meio ambiente; ajudando a promover o fortalecimento de capacidades e das instituições e a apropriação pelo país; e aumentar a eficiência do Governo e do Banco Mundial
- Consolidar as políticas ambientais e sociais do Banco Mundial e harmonizá-las com *as das* demais instituições de desenvolvimento
- Dar passos importantes para o Banco Mundial nas áreas como a transparência, a prestação de contas, a não-discriminação e a participação pública



Quadro Ambiental e Social – em resumo

- As “Políticas de Salvaguarda” ambientais e sociais do Banco Mundial foram progressivamente desenvolvidas e usadas desde 1980 até hoje.
- Atualizado para o Quadro Ambiental e Social do Banco Mundial, aprovado em agosto de 2016, com inúmeras consultas realizadas nos três anos anteriores (2 no Brasil)
- Não houve mudanças nas políticas sobre Águas Internacionais e Territórios em Disputa
- As políticas do QAS e de Salvaguardas serão executadas em paralelo até que o último projeto que aplica as Políticas de Salvaguarda atuais seja encerrado (aproximadamente 7 anos)



Características do Quadro Ambiental e Social

- Aplica-se ao Financiamento de Projetos de Investimento preparados após 1º de outubro de 2018



- Estabelece **proteção** para as pessoas e o meio ambiente através de uma série de questões
- Enfatiza a **capacitação e o desenvolvimento institucional**, a apropriação dos projetos pelo país
- Promove maior **eficiência, flexibilidade e proporcionalidade**
- Reconhece a necessidade de **consolidação e harmonização de políticas** entre os doadores e financiadores
- Exige **transparência, responsabilidade, não discriminação e participação pública**

O que é o Banco Mundial?

Práticas Globais do Banco Mundial

Crescimento Equitativo, Finanças e Instituições

- Finanças, Competitividade e Inovação
- Governança
- Macroeconomia, Comércio e Investimento
- Pobreza e Equidade

Desenvolvimento Humano

- Educação
- Gênero
- Saúde, Nutrição e População
- Proteção Social e Emprego

Desenvolvimento Sustentável

- Agricultura e Alimentação
- Mudanças Climáticas
- **Meio Ambiente, Rec. Naturais e Blue Economy**
- Inclusão Social e Sustentabilidade
- Urbano, Gestão de Riscos de Desastres, Resiliência e Terras
- Água

Infraestrutura

- Desenvolvimento Digital
- Energia e Extrativismo
- Infraestrutura financeira e PPPs
- Transporte

Gestão de Riscos Ambientais na Prática Global ENB Meio Ambiente, Recursos Naturais e Blue Economy



**FORESTS, WATERSHEDS
& SUSTAINABLE LANDSCAPES**



**BLUE ECONOMY, FISHERIES
& COASTAL RESOURCES**



**POLLUTION MANAGEMENT & CIRCULAR
ECONOMY**



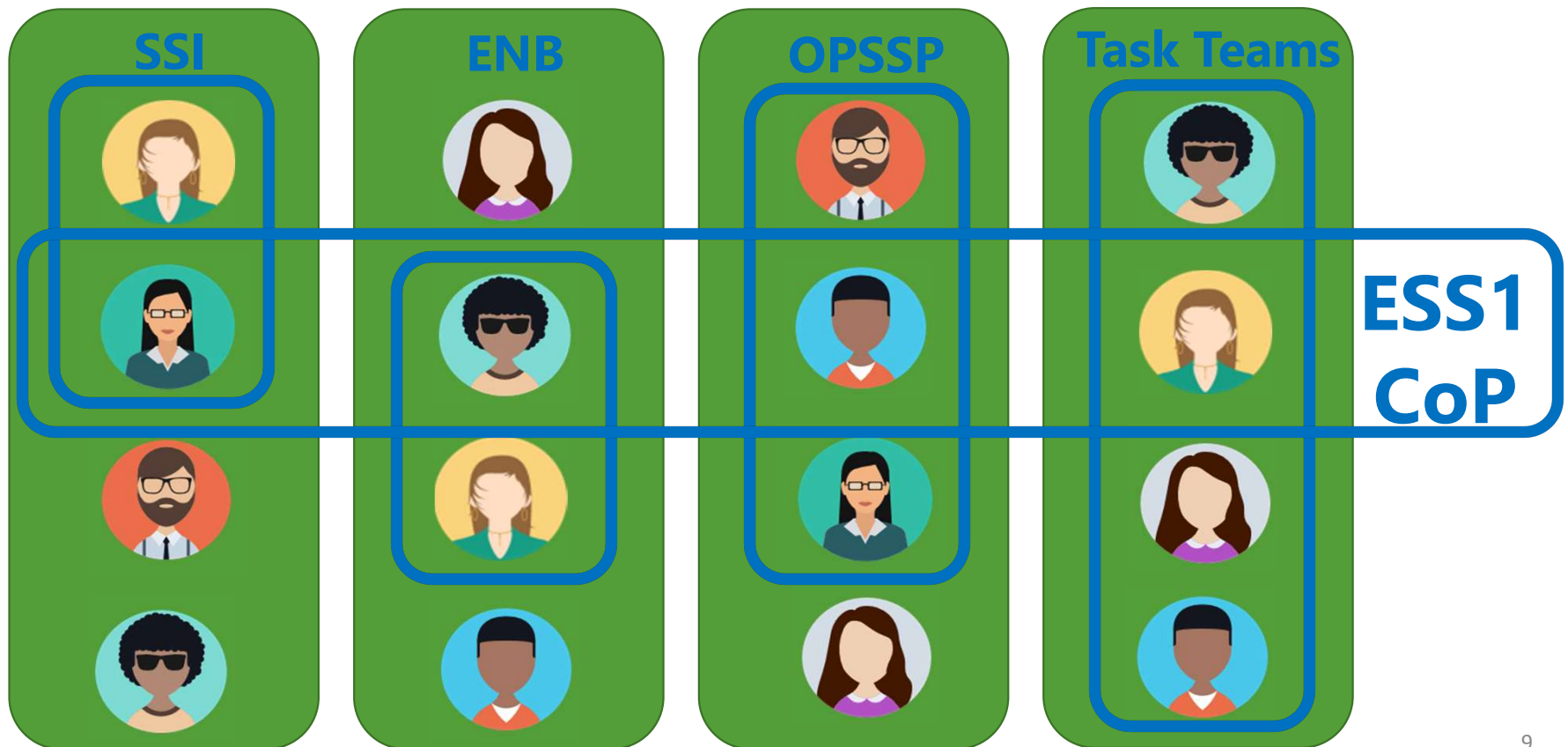
**ENVIRONMENTAL ECONOMICS
AND POLICIES**



ENVIRONMENTAL RISK MANAGEMENT

ENB Business Lines

Trabalhamos juntos... na aplicação do QAS em todos os projetos de investimentos apoiados pelo Banco Mundial



Quais são as Normas Ambientais e Sociais – NAS 1 a 10?



ESS1

NAS1 – Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais



ESS2

NAS2 – Mão de Obra e Condições de Trabalho



ESS3

NAS3 – Eficiência de Recursos e Prevenção e Gestão da Poluição



ESS4

NAS4 – Saúde e Segurança Comunitária



ESS5

NAS5 – Aquisição de Terras, Restrições ao Uso de Terras e Reassentamento Involuntário



ESS6

NAS6 – Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos



ESS7

NAS7 – Povos Indígenas/Comunidades Locais Tradicionais Historicamente Desfavorecidas da África Subsaariana



ESS8

NAS8 – Patrimônio Cultural



ESS9

NAS9 – Intermediação Financeira



ESS10

NAS10 – Envolvimento das Partes Interessadas e Divulgação de Informações

NAS1 – Avaliação e Gestão de Impactos e Riscos Ambientais e Sociais

O que é novo?

Requisitos Chave:

- **Abordagem baseada no RISCO**
- Tipos de Riscos A&S (H, S, M and L)

Abordagem sob medida e proporcionada:

- Considera a proporcionalidade, escala e a complexidade do projeto
- Definição clara de "Projeto" e "área de projeto"

O que é novo – OPs/BPs?

Novos elementos:

- Avaliação Social
- Ênfase na não-discriminação e inclusão social
- Flexibilidade no cronograma para cumprimento
- Requisitos quanto à gestão de empreiteiros
- PCAS – Plano de Compromisso Ambiental e Social como parte do acordo legal

Tal como a OP/BP 4.01... Segue como a política guarda-chuva, a norma mãe

Normas Ambientais e Sociais – NAS 1 a 10

O que é novo nas normas 1, 2 e 3?

NAS 1 baseado na Política de Salvaguardas OP/BP 4.01 – Avaliação Ambiental

Novo Elemento Chave:

Avaliação **social**, foco nos grupos **vulneráveis** (não-discriminação), **gestão adaptativa**, **tempo para preparação** dos instrumentos de QAS, PEPI – **Plano de Compromisso Ambiental e Social**, **gestão de empreiteiros**

NAS 2 baseado na Política de Salvaguardas OP/BP 4.01 – Avaliação Ambiental e EHS Guidelines

Novo Elemento Chave:

Proibição de trabalho infantil e trabalho forçado, foco explícito em **Saúde e Segurança do Trabalho (SST)**, mecanismos de queixas exclusivo para os trabalhadores

NAS 3 baseado na Política de Salvaguardas OP/BP 4.09 – Gestão de Pragas e EHS Guidelines

Novo Elemento Chave:

Promoção da gestão **eficiente de recursos**, como **energia, água e matéria-prima**, e outros recursos; gestão de materiais perigosos

Normas Ambientais e Sociais – NAS 1 a 10

O que é novo nas normas 4, 5 e 6?

NAS 4 baseado na Política de Salvaguardas OP/BP 4.37 – Segurança de Barragem e EHS Guidelines

Novo Elemento Chave:

Foco no desenho de **infraestruturas seguras**, incluindo o **acesso universal**, **segurança rodoviária**, riscos no **uso de forças de segurança**

NAS 5 baseado na Política de Salvaguardas OP/BP 4.12 – Reassentamento Involuntário

Novo Elemento Chave:

Maior clareza no **tratamento de terras**, titulação e acesso a recursos, transações voluntárias e evacuação forçada

NAS 6 baseado na Políticas OP/BP 4.04 e OP/BP 4.36 – Habitats Naturais e Florestas

Novo Elemento Chave:

Requerimentos para acesso e mitigação de impactos à biodiversidade, **compensações ambientais**, gestão de recursos naturais vivos e **serviços ecossistêmicos**

Normas Ambientais e Sociais – NAS 1 a 10

O que é novo nas normas 7, 8 e 10?

NAS 7 baseado na Política de Salvaguardas OP/BP 4.10 – Povos Indígenas

Novo Elemento Chave:

Maior clareza na **definição de povos indígenas**, requerendo o CLPI – **Consentimento Livre, Prévio e Informado** em circunstâncias específicas, ou ainda, povos indígenas em situação de isolamento voluntário

NAS 8 baseado na Política de Salvaguardas OP/BP 4.11 – Recursos Culturais Físicos

Novo Elemento Chave:

Patrimônio intangível agora é parte da avaliação, com aprimoramento do **processo de consulta com as comunidades**

NAS 10 Consolida a disposição de compromissos do Banco Mundial

Novo Elemento Chave:

Uso de monitoramento feito por terceiros (**third party monitoring**), **consultas significativas**, acesso a informação e **mecanismos de queixas** ao longo de toda vida do projeto, incluindo implementação; e, mandatário plano de **envolvimento das partes interessadas**, desde a fase inicial do projeto até a sua conclusão

Quais são as questões centrais na aplicação do QAS?

- **Escopo e conteúdo**: Qual é o foco da avaliação do QAS e seus planos? Quais são as questões chaves que precisam ser respondidas e por que?
- **Processo**: Quais são as questões chaves, tomando-se em conta a proporcionalidade relativa ao risco, e à escala e complexidade do projeto?
- **Tomada de Decisão e questões de implementação**: Como esses tópicos são refletidos nas decisões gerenciais??

São essas as questões que encadeiam o processo de avaliação e gestão ambiental

Avaliando Riscos Ambientais e Sociais em Projetos de Investimentos

Questões-chave a serem consideradas:

- Como definir o **projeto** e a **área do projeto**?
...e definições claras dos limites do projeto e considerações de "instalações associadas"?
- Quais são os **riscos e impactos** ambientais e sociais?
- Como **avaliar sistematicamente** os riscos e impactos?
- Como abordar a gestão ou a mitigação desses riscos?
- Quais são os **recursos** e a **capacidade necessários** para identificar e gerenciar os riscos e impactos Ambientais e Sociais?
- Sempre considerando o gerenciamento de **riscos adaptativos** e a **proporcionalidade** durante a implementação



Avaliando Riscos Ambientais e Sociais em Projetos de Investimentos

Um quadro lógico de planejamento:

- **Descrição do projecto e seus impactos**
 - What and Why?
 - Who?
 - Where and When?
- **Planos de Ação**
 - How?
 - How much?
- **Como assegurar sua aplicação?**
 - Desenvolvendo competências
 - Avaliação da capacidade institucional
 - Treinamento e capacitação



A Avaliação Ambiental e Social e os Marcos de Decisão do Projeto

Quando?

Na fase de identificação do projeto e nota conceitual:

- Triagem de risco e âmbito/escopo
- Avaliações preliminares de riscos em estágios de viabilidade

Durante a preparação e até o término da fase de aprovação do projeto:

- Análise detalhada, avaliação e planejamento de mitigação durante as etapas de preparação e projeto detalhado
- Eficácia provável, alocação de custos e recursos durante a avaliação

Durante a fase da implementação:

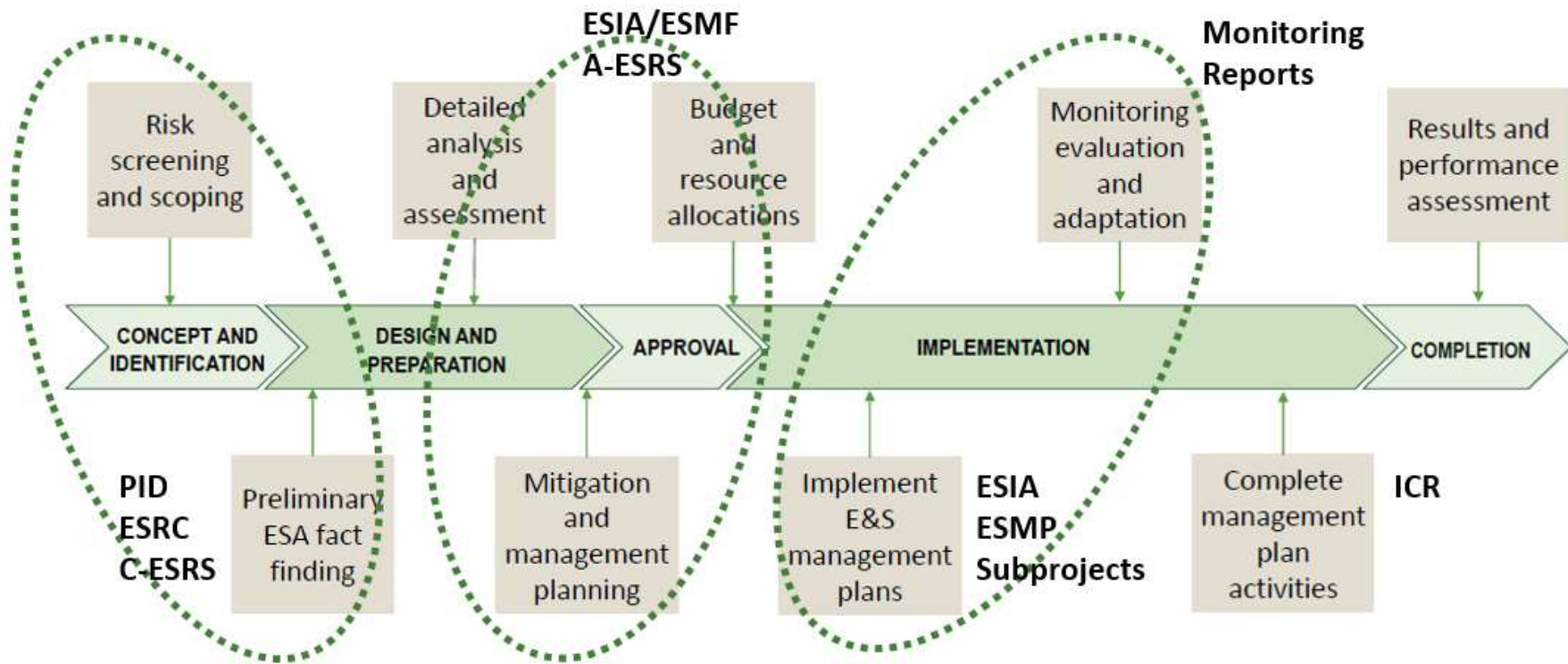
- Monitoramento, avaliação e adaptação durante a missões do projeto

Pós-Encerramento/Relatório de Conclusão da Implementação:

- Avaliação de performance e resultados pós-encerramento do projeto

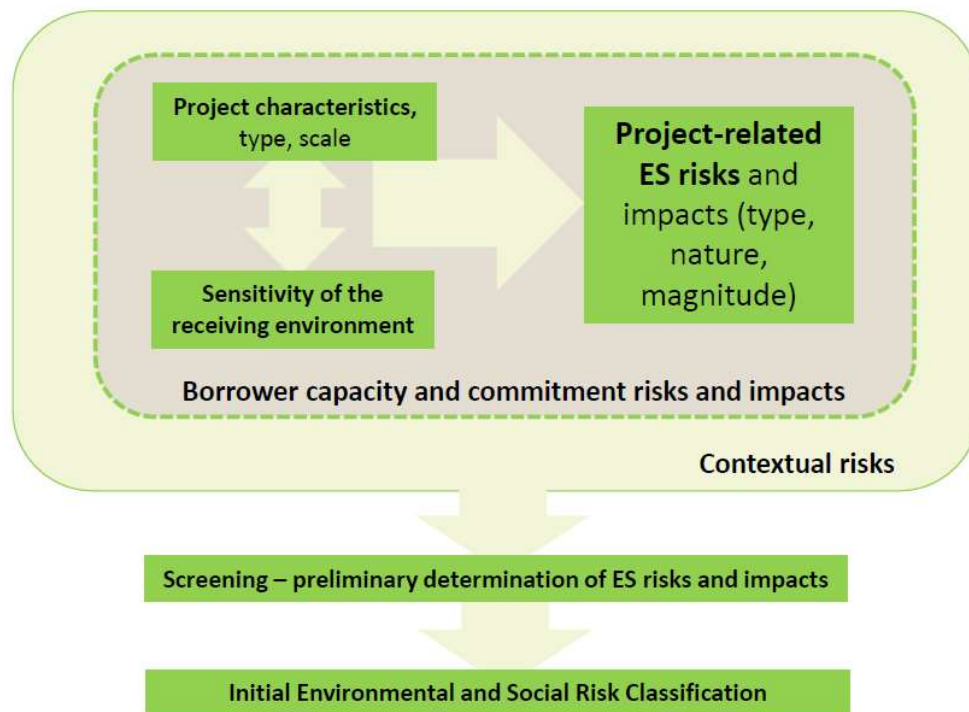
Envolvimento das partes interessadas inicia-se na fase de identificação, com a elaboração de um Plano de Envolvimento das Partes Interessadas – revisto ao longo do projeto

A Avaliação Ambiental e Social e os Marcos de Decisão do Projeto

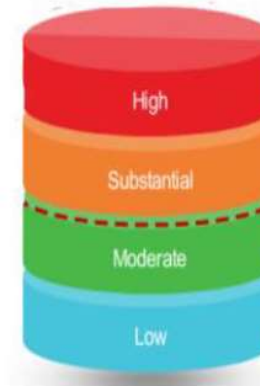


O engajamento das partes interessadas é um processo contínuo durante todo o ciclo de vida do projeto

Lista de verificação de triagem Informa a classificação geral de risco - ESRC



Overall Project ES Risk Classification



High = complex scale and design, sensitive and significant risks, significant capacity concerns, factors outside project control impacting on performance

Substantial = less complex scale and design, less sensitive locations, some significant risks, some significant capacity concerns;

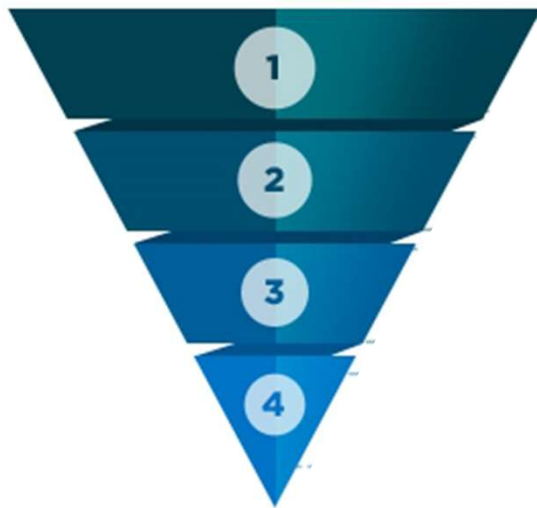
Moderate = not complex, no sensitive areas, no significant risks with high potential for harm, no capacity concerns, site specific, predictable

Low = minimal, negligible risk to people or environment

Classificação de risco determinada pelos especialistas ambientais e sociais do Banco Mundial
– podendo ser revista a qualquer momento ao longo do projeto

Avaliação e Gestão de Impactos e Riscos Ambientais e Sociais

O que é a Hierarquia de Mitigação ?



1. Antecipar e evitar riscos e impactos
2. Onde não for possível evitar, minimize ou reduza os riscos e impactos a níveis aceitáveis
3. Uma vez que os riscos e impactos tenham sido minimizados ou reduzidos, mitigue
4. Onde os impactos residuais significativos permanecem, compensação ou compensar quando tecnicamente e financeiramente viáveis

Triagem Inicial para riscos e impactos ambientais e sociais

O processo de *Screening* inicial

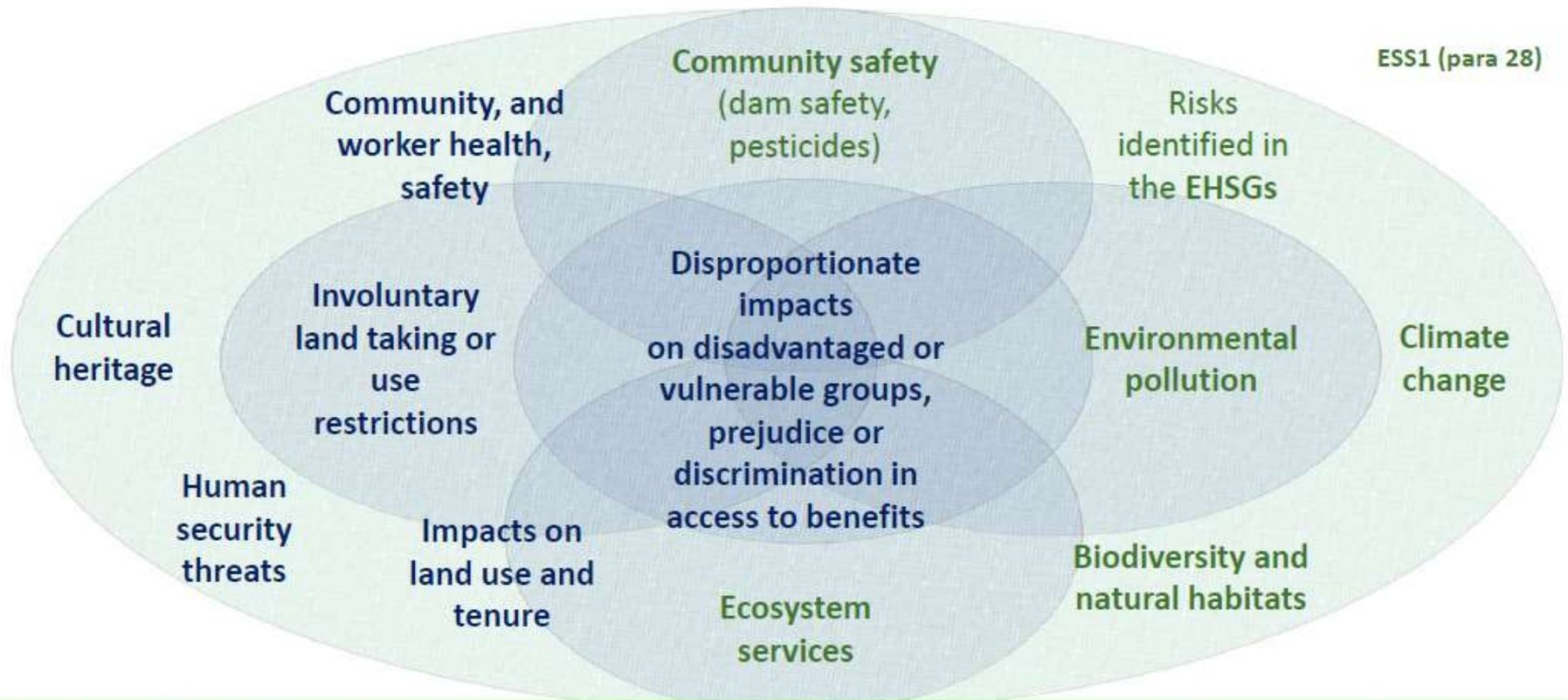
O que isso implica?

- **Determina (de uma forma preliminar) uma ampla gama** de potenciais riscos e impactos ambientais e sociais
- **Decide quais são significativos**, quais as principais vulnerabilidades
- **Identifica o tipo mais apropriado de processo de AAS** (estudos e planos de avaliação) para abordá-los
- **Começa a identificar as partes interessadas** no projeto (chave afetada partes, partes interessadas, beneficiários) e potencial tipos de engajamento (método calendário das consultas)
- **Serve de base para classificar os projetos** de acordo com o nível de riscos e impactos (ESRC)
- **Fornecer informações para a delimitação do âmbito** (quando a extensão & abordagem à AAS são determinados)

E por que é importante?

- **Avaliação e cuidado prévio:** prevenção de danos ambientais e impactos sociais é sempre o desejado
- **Melhora a concepção do projeto** questionando e mudança dos objetivos do projeto, escopo, atividades
- **Ajuda-nos a priorizar:** e a adotar uma abordagem que é proporcional aos riscos e impactos
- **Economia:** custo de evitar e minimizar é sempre menor que compensação, restauração, compensação
- **Pode informar a discussão sobre a estrutura de AAS do Mutuário fortalecimento** e uso quando apropriado.

Quais os Impactos e Riscos Potenciais incluídos no processo de aplicação do Quadro Ambiental e Social?



Consider: direct, indirect, cumulative risks and impacts; short/medium/long-term duration; permanent; temporary; positive or adverse; magnitude, complexity (geographical area, size of population/habitats/species); probability, duration, frequency, severity

Triagem Inicial para riscos e impactos ambientais e sociais

O processo de *Screening* inicial

Informações Necessárias

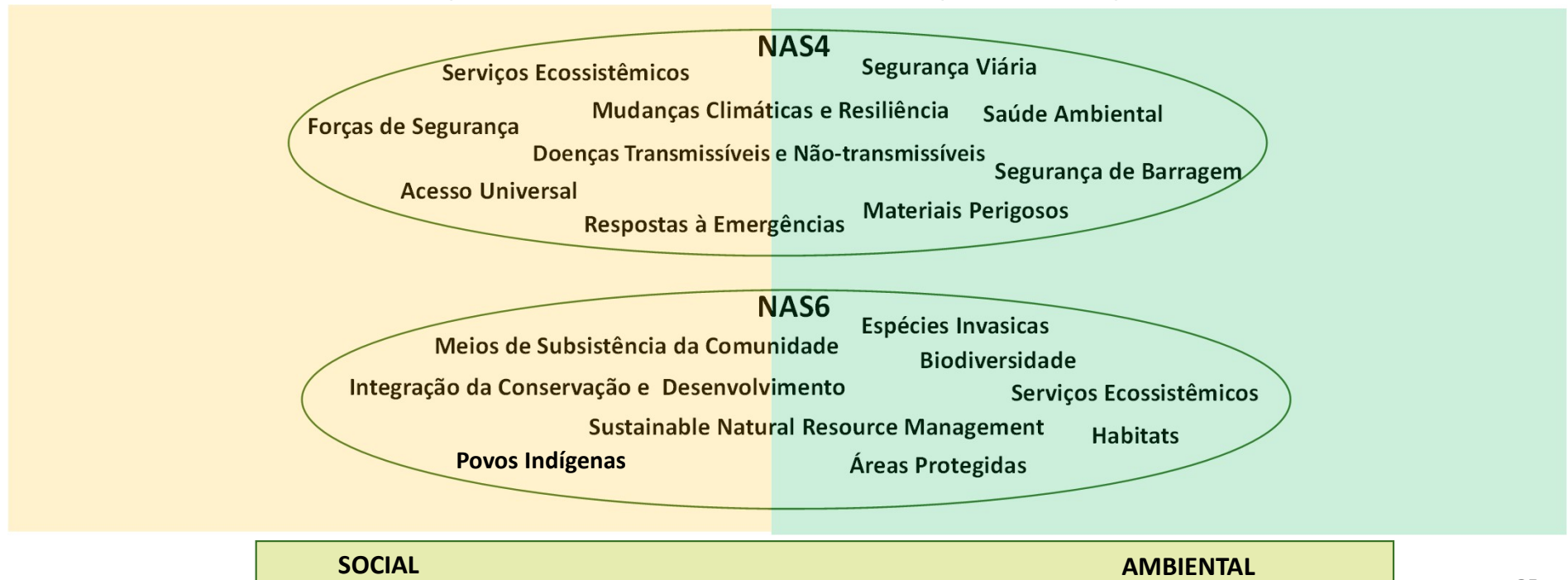
- **Características do projeto proposto** (layout, *footprint*, principais processos e tecnologia, instalações auxiliares, instalações associadas, etc.)
- **Localização do projeto e sensibilidade do receptor ambiente** (localização geográfica, aspectos socioeconômico, áreas sensíveis, etc.)
- **Capacidade Institucional e Compromisso do Mutuário** para entender os riscos e impactos da AAS relacionados ao projeto e a administrá-los de forma consistente com as NASs
- **Características dos riscos e impactos potenciais da E&S** (tipologia, natureza, magnitude, probabilidade, duração, etc.)

Possíveis Fontes

- **Informações relacionadas ao projeto** (por exemplo, PCN, estudos)
- **Relatórios do país** (SCD, CPF, CEA) e disponíveis ao público
- **informações sobre os países** (AAS de outros projetos, relatórios da ONU sobre convenções relevantes, etc.)
- **Google Earth e outras informações via satélite** (vigilância florestal global, mapa da vida, clima resiliência, etc.)
- **Discussões** com equipes de trabalho, especialistas baseados no país, discussões de foco com as partes interessadas
- **Visitas de campo** para projetos de alto risco
- Ferramentas internas ou não para triagem (Análise Espacial, aplicativo móvel, clima e risco de desastres triagem , IBAT, etc.

Abordagem Integrada de aspectos Ambientais e Sociais

O QAS aborda de forma integrada os aspectos **Ambientais** e **Sociais** que cobrem as 10 Normas, por exemplo:



Alcançando um processo integrado da AAS...

Avalia e quantifica um conjunto focalizado de impactos e visa identificar medidas de mitigação

Avalia uma ampla gama de riscos que podem evoluir ao longo do tempo e sobre medidas de gerenciamento de risco relacionadas

Uso extensivo de dados secundários (censo populacional, imagens de satélites, etc.)

Avaliação
Ambiental

Uso extensivo de dados primários (pesquisas de campo, grupos focais, pesquisas amostrais, etc.)

Ênfase na **avaliação e mitigação de impactos**

&

Ênfase no **desenvolvimento de oportunidades** para além da gestão de riscos e impactos

Social

Focado na concepção e preparação de projetos com menos interações com as partes interessadas

Focado no processo participativo que se aplica tanto à implementação do projeto quanto à concepção e preparação

... onde nada é incompatível nem mutuamente exclusivo

Abordagem Comum e o Plano de Compromisso Ambiental e Social

Quando o projeto é financiado conjuntamente pelo Banco Mundial e demais agências multilaterais ou bilaterais:

- A **Abordagem Comum** pode ser proposta para a avaliação e gestão de riscos e impactos ambientais e sociais, se permitir que o projecto atinja os objetivos **materialmente consistentes** com as Normas Ambientais e Sociais.
- O Banco Mundial, o Governo e as agências de cofinanciamento acordarão em **medidas e ações** a incorporar no **Plano de Compromisso Ambiental e Social** do Governo no âmbito da abordagem comum proposta.



O que é o Plano de Compromisso Ambiental e Social?

O Plano de Compromisso Ambiental e Social PCAS (ESCP):

é uma característica central da abordagem de gestão adaptativa do QAS

- É desenvolvido pelo Governo em acordo com o Banco Mundial
- Faz parte do acordo legal para o projecto
- Divulgado publicamente

- Flexível, pode ser actualizado conforme necessário durante a implementação do projecto
- Estabelece os cronogramas e as ações acordadas



Papéis e Responsabilidades na aplicação do QAS

Mutuário e Agências Implementadoras

- **Conduzir a avaliação ambiental e social** de forma alinhada com as NAS
- Conduzir o **envolvimento de partes interessadas** e processo de **consultas**
- Implantar a **adequada gestão do projeto** e os planos de **monitoramento**
- **Monitorar e supervisionar** durante a implementação
- Divulgação de documentos do projeto
- Construir ações para a construção/fortalecimento da **capacidade institucional**
- Preparar **relatórios periódicos** de monitoramento
- Estabelecer **mecanismos de queixas e de resolução de conflitos**

Banco Mundial

- **Aconselhar o mutuário** na aplicação da Política do QAS e requerimentos relativos às NAS 1 a 10
- Conduzir as **devidas diligências** nos projetos de riscos, incluindo as revisões de qualidade
- **Assegurar que o mutuário aplica as normas** e mitiga impactos e riscos de modo consistente com as NAS 1 a 10
- **Supervisão regular** durante a implementação e apoio à fase de implementação do projeto
- Assegurar o **cumprimento de todos os compromissos** ambientais e sociais durante a implementação
- Assistir o cliente na **resolução de problemas** que apareçam ao longo de todo ciclo de vida do projeto

Missões Periódicas de Supervisão do Projeto na Fase de Implementação

Missões de Supervisão

O que assegurar?

Especialistas Ambiental e Social do Banco Mundial visitam o projecto, para:

- Assegurar que os **especialistas (A&S) se juntem à equipe** nas missões de supervisão, e outros especialistas, sempre que necessário
- Assegurar que a **UGP/cliente tenha no quadro especialistas ambientais e sociais** capacitados e comprometidos
- Assegurar que o *processo de licitação/edital de obras* seja consistente com os Instrumentos do QAS e inclua explicitamente uma seção sobre as **exigências do QGAS para a fase de implementação**
- Rever medidas de mitigação, monitoramento e gestão ambiental, sempre que preciso
- Se não for satisfatório, discutir o curso de ação apropriado e informar/aconselhar gerência do projeto e do Banco Mundial
- Confirmar o **monitoramento por terceiros** ou o processo de **contratação de ONGs para monitorar os impactos e riscos** da A&S
- Assegurar **ações de capacitação/treinamento** no QAS desde o início do projeto e durante todo o ciclo do projeto (plano de capacitação do cliente)

QAS – Quadro Ambiental e Social do Banco Mundial

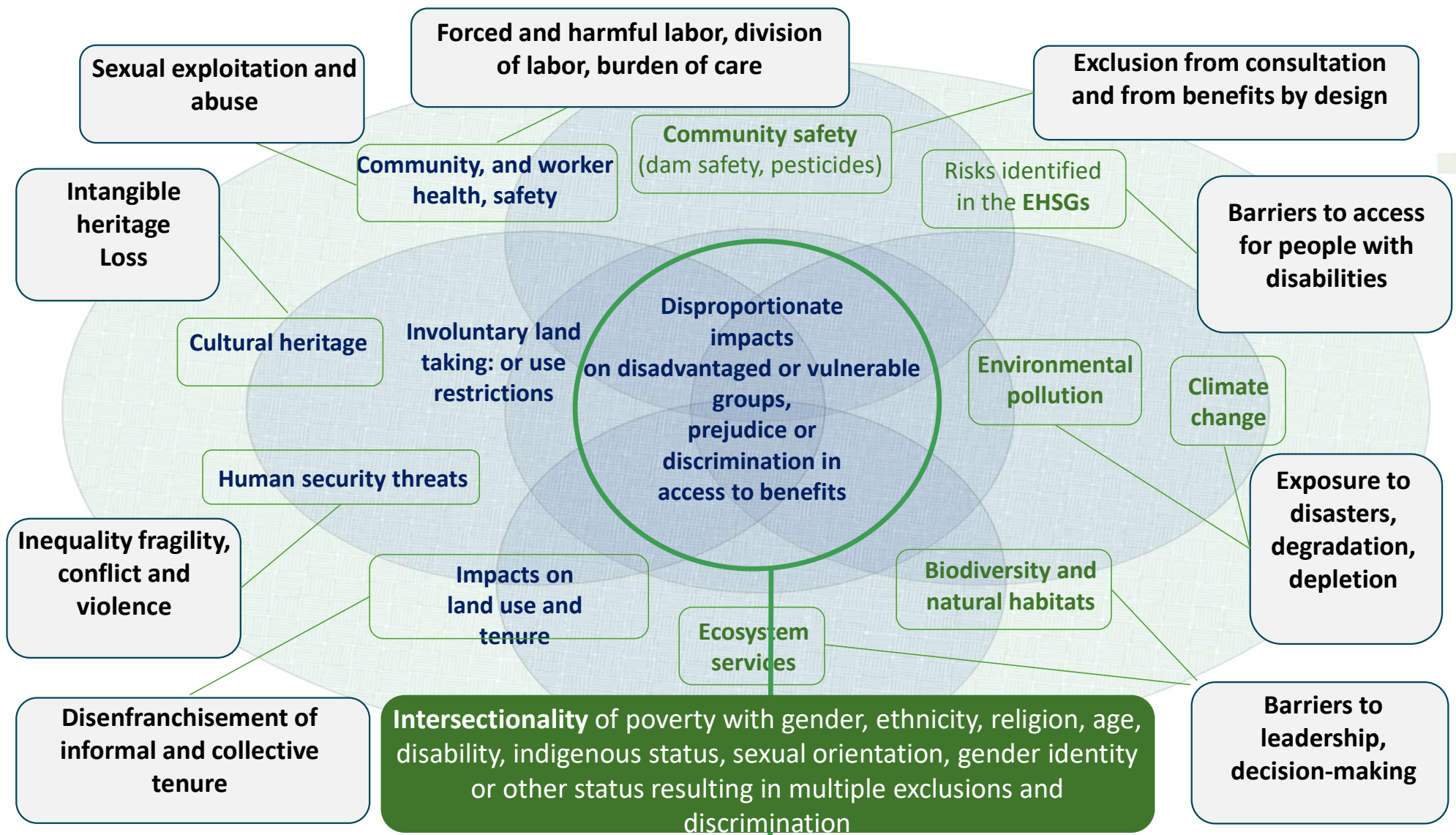
**Marca uma
nova geração
nas políticas
A&S do BM**

**Mas, até
onde ir?**

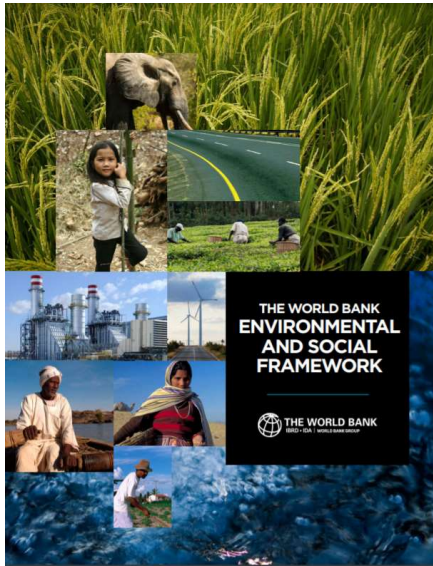
Com uma maior robustez na avaliação ambiental e social, o QAS contribui para a **sustentabilidade** dos projetos e assim para *resultados melhores e duradouros*

Pontos positivos:

- Representa avanços em questões como **transparência, não-discriminação**, grupos vulneráveis, **inclusão social, participação pública** e prestação de contas/responsabilidades
- Expande a cobertura de **aspectos sociais** para questões de mão-de-obra e condições de trabalho, saúde e segurança comunitária, entre outros
- Maior ênfase na **gestão de riscos**
- Incorpora temas contemporâneos, como **mudanças climáticas, segurança hídrica, igualdade de gênero**, situações de **fragilidade, conflito e violência** de alguns países



Recursos Disponíveis no site do Banco Mundial



Disponível em 7 línguas:

Árabe
Chinês
Inglês
Francês
Português
Russo
Espanhol

- [Environmental and Social Framework \(Full text\)](#)
- [Environmental Health and Safety Guidelines \(EHSG\)](#)
- [ESF Technical Guidance Notes](#)
- Additional publications and guidance:
- [Social Analysis Sourcebook](#)
- [Resettlement Sourcebook](#)



<https://worldbankgroup.sharepoint.com/sites/wbunits/opcs/Pages/pc/Environmental-and-Social-Framework-08032018-113059/About-the-ESF-08212018-150852.aspx#>

Recursos Disponíveis no site do Banco Mundial

<https://worldbankgroup.sharepoint.com/sites/wbunits/opcs/Pages/pc/Environmental-and-Social-Framework-08032018-113059/About-the-ESF-08212018-150852.aspx#>

ESF Templates and Checklists

- Grievance Redress Mechanism Checklist ([English](#), [Arabic](#), [Chinese](#), [French](#), [Portuguese](#), [Russian](#), [Spanish](#))
- Stakeholder Engagement Plan Template ([English](#), [Arabic](#), [Chinese](#), [French](#), [Portuguese](#), [Russian](#), [Spanish](#))
- Environmental and Social Review Summary - Concept Stage Template ([English](#))
- Project Information Document (PID) Template ([English](#))
- Concept Note Template ([English](#))
- Environmental and Social Review Summary - Appraisal Stage Template ([English](#))
- Labor Management Procedures Template ([English](#), [Arabic](#), [Chinese](#), [French](#), [Portuguese](#), [Russian](#), [Spanish](#))
- Environmental and Social Commitment Plan (ESCP) Template ([English](#), [Arabic](#), [Chinese](#), [French](#), [Portuguese](#), [Russian](#), [Spanish](#))
- revised July 2019 — and Tip Sheet ([English](#))

Good Practice Notes for Bank Staff

- Addressing Sexual Exploitation and Abuse/Sexual Harassment ([English](#), [French](#), [Spanish](#))
- Animal Health and Related Risks ([English](#))
- Assessing and Managing the Risks and Impacts of the Use of Security Personnel ([English](#), [Arabic](#), [Chinese](#), [French](#), [Portuguese](#), [Russian](#), [Spanish](#))
- Assessing and Managing the Risks of Adverse Impacts on Communities from Project-Related Labor Influx ([English](#))
- Gender ([English](#))
- Non-Discrimination and Disability ([English](#), [Arabic](#), [Chinese](#), [French](#), [Portuguese](#), [Russian](#), [Spanish](#))
- Non-Discrimination: Sexual Orientation and Gender Identity (SOGI) ([English](#))
- Road Safety ([English](#))
- Third Party Monitoring ([English](#), [Arabic](#), [Chinese](#), [French](#), [Portuguese](#), [Russian](#), [Spanish](#))
- Dam Safety ([English](#))
- Water Use ([English](#))

Cross-Cutting Areas

Mudanças Climáticas Compromissos Corporativos



Climate and Disaster Risk Screening

Climate and Disaster Risk Screening represents a proactive approach to considering short- and long-term climate and disaster risks in project and national/sector planning processes.



Climate Co-Benefits

Climate Co-Benefits refer to the share of WBG lending at commitment that contributes to climate change mitigation and/or adaptation.



Climate Indicators

Climate Indicators monitor and track the progress of climate results; measuring outputs or outcomes of mitigation and/or adaptation interventions.



GHG Accounting

GHG Accounting determines ex-ante gross and net GHG emissions, and, later, value these emissions in the economic analysis.



Shadow Price of Carbon

A Shadow Price of Carbon accounts for the carbon externalities in a project's economic analysis.

Igualdade de Gênero e Redução da Violência Baseada no Gênero Compromissos Corporativos

World Bank Group Gender Strategy Pillars

Improving Gaps in Human Endowments



Removing Constraints for More and Better Jobs



Removing barriers to women's ownership and control of assets



Enabling Women's Voice and Agency



Países em situação de Fragilidade, Conflito ou Violência Compromissos Corporativos

FY22 List of Fragile and Conflict-affected Situations

HIGH-INTENSITY CONFLICT	MEDIUM-INTENSITY CONFLICT	HIGH INSTITUTIONAL AND SOCIAL FRAGILITY
Afghanistan Somalia Syrian Arab Republic Yemen, Rep.	Burkina Faso Burundi Cameroon Central African Republic Chad Congo, Dem. Rep. Ethiopia Haiti Iraq Libya Mali Mozambique Myanmar Niger Nigeria South Sudan	NON-SMALL STATES Congo, Rep. Eritrea Guinea-Bissau Kosovo Lebanon Papua New Guinea Sudan Venezuela, RB West Bank and Gaza (territory) Zimbabwe
HIGH-INTENSITY CONFLICT (INTERNATIONAL) Armenia Azerbaijan		SMALL STATES Comoros Kiribati Marshall Islands Micronesia, Fed. Sts. Solomon Islands Timor-Leste Tuvalu

Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento de Capacidades Compromissos Corporativos

Programs

[View All >](#)



Global Delivery Initiative



Text and Data Analytics



Geospatial Operational Support
Team



Knowledge Management



The South-South Experience
Exchange Facility



The Open Learning Campus



DÚVIDAS?

COMENTÁRIOS?

Exemplos de Instrumentos do QAS & quando usá-los

E&S Policy	• Concept Stage Environmental and Social Review Summary	• All projects
	• Appraisal Stage Environmental and Social Review Summary	• All projects
	• Borrower's Environmental and Social Commitment Plan	• All projects
ESS1	• Environmental and Social Management Framework	• Multiple programs and sub-projects
	• Environmental and Social Impact Assessment / EIA / SIA	• Multiple programs and sub-projects
	• Regional ESIA / Sectoral ESIA	
	• Strategic ESIA (SESA)	• Policy, plan, or program
	• Environmental and Social Management Plan	• Project site and design known
	• Environmental and Social Audit	• Evaluating the E&S impact of the various aspects of the business
	• Cumulative Impact Assessment	• Cumulative impact expected
	• Resettlement Completion Audit	• Resettlement expected
	• Social and Conflict Analysis	• FCV or social conflict risk expected
	• Gender-Based Violence (GBV) Assessment	• GBV risk expected
ESS10	• Stakeholder Engagement Plan	• All projects

ESS2	• Labor Management Procedures	• All projects utilizing workers
	• Labor Management Plan	• All projects utilizing workers
	• Labor Influx Management Plan	• Civil works expecting labor influx
	• COVID-19 Plan	• Infection risks amongst workers
	• Emergency Response Plan	• Risks to injuries and fatalities – dangerous tasks
	• Health and Safety Risk Assessment	• Risks to health and safety i.e. biohazards, civil works
	• Occupational Health and Safety Measures and Procedures	• Risk to injuries and safety i.e. civil works
	• Hazard or Risk Assessment	• Risks to injuries and fatalities – dangerous tasks
ESS3	• Energy Use Optimization Plan	• Heavy use of energy expected
	• Water Use Impacts Plan	• Heavy use of water expected / water scarcity area
	• Raw Materials Use Impacts Plan	• Heavy use of natural resources expected
	• Air Emissions / Pollution Management Plan	• Civil works
	• Short / Long-lived Climate Pollutants Emissions Plan	• Increased generation of GHGs
	• Hazardous / non-Hazardous Waste Management Plan	• Biohazards, civil works
	• E-Wastes Management Plan	• Heavy procurement of electronics
	• Pest Management Plan / Integrated PMP	• Use of pesticides, agriculture work
	• Integrated Vector Management Plan	• Infectious diseases prevention work
	• Infection Control and Waste Management Plan	• Health facilities tasks, COVID-19 ERP

ESS4	• Dam Safety Plan	• Dam construction
	• Dam Safety: Construction Supervision & Quality Assurance Plan	• Dam construction
	• Dam Safety: Instrumentation Plan	• Dam construction
	• Dam Safety: Operation and Maintenance Plan	• Dam construction
	• Dam Safety: Emergency Preparedness Plan	• Dam construction
	• Dam Safety: Emergency Response Plan	• Dam construction
	• Dam Safety Reports	• Dam construction
	• Road Safety Assessment	• Civil works involving machinery affecting nearby communities
	• Road Safety Management Plan	• Civil works involving machinery affecting nearby communities
ESS5	• Resettlement Plan	• Activities requiring resettlement
	• Resettlement Framework	• Activities requiring resettlement
	• Resettlement Process Framework	• Activities requiring resettlement
	• Resettlement Completion Report	• Activities requiring resettlement
	• Livelihood Restoration Plan	• Activities affecting livelihood of nearby communities
	• Livelihood Plan	• Activities affecting livelihood of nearby communities
	• Grievance Redress Mechanism	• All projects
	• Child Labor Risk Assessment	• Activities with risks to child labor

ESS6	• Biodiversity Management Plan	• Activities affecting biodiversity, activities held in biodiversity sensitive areas
	• Biodiversity Action Plan	• Activities affecting biodiversity, activities held in biodiversity sensitive areas
ESS7	• IP/SSAHUTLC Planning Framework	• Project site has IPs
	• IP/SSAHUTLC Consultation Strategy	• Project site has IPs
	• IP/SSAHUTLC Plan	• Project site has Ips
	• Vulnerable and Marginalized Group Plan	• Activities posing risks to vulnerable and marginalized group
	• Ethnic Minorities Group Plan	• Project site has ethnic minorities
	• Recognition of IP Lands Plan	• Project site involved land owned by Ips
ESS8	• Cultural Heritage Management Plan	• Project site has cultural heritage
	• Chance Finds Procedure	• Civil works
ESS9	• Environmental and Social Management System Monitoring Plan	• Involves Financial Intermediaries
	• Summary of Financial Intermediaries Environmental and Social Management System	• Involves Financial Intermediaries

Algum outro instrumento?

ESS	Instrument Name	Related Risks
ESS2,3,4	Biomedical Waste Management Plan	Health sector; radioactive wastes
	Oil spill management plan	Oil spill



DÚVIDAS?

COMENTÁRIOS?

Objetivos e Requisitos das NAS 1 a 10

NAS1: AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS



Objetivos

- Identificar, avaliar, estimar e gerir os riscos e impactos ambientais e sociais de maneira consistente com o QAS
- Adotar uma hierarquia de mitigação
- Adotar medidas diferenciadas para que os impactos adversos não sejam desproporcionados aos desfavorecidos ou vulneráveis e não sejam desfavorecidos na partilha de benefícios e de oportunidades de desenvolvimento
- Utilizar as instituições, sistemas, leis, regulamentos e procedimentos ambientais e sociais nacionais, quando apropriado
- Promover um melhor desempenho ambiental e social, de forma a reconhecer e melhorar a capacidade do Governo

NAS1: AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

Destaques e principais requisitos da NAS1 incluem:

- Os tipos de riscos ambientais e sociais que devem ser considerados na avaliação ambiental e social
- A Definição clara de “projecto” e “instalações associadas” bem como os padrões aplicáveis
- O uso e fortalecimento do quadro ambiental e social do Governo para a avaliação, desenvolvimento e implementação de projectos financiados pelo Banco Mundial, quando apropriado.
- A Abordagem Comum, em que o Banco Mundial está a financiar conjuntamente um projecto com demais parceiros de desenvolvimento.
- O Plano de Compromisso Ambiental e Social PCAS (ESCP), desenvolvido de acordo com o Banco Mundial, que estabelece o resumo das medidas e das acções materiais para mitigação e monitoramento
- Ênfase na não-discriminação e inclusão
- Requisitos para a gestão de empreiteiros



Abordagem baseada em risco, focada em resultados, adaptada e proporcional aos riscos e impactos dos projetos

NAS10: ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS E DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Objetivos

- Estabelecer a abordagem sistemática para o engajamento das partes interessadas que ajude os governos na identificação das partes interessadas e mantenham um relacionamento construtivo com as mesmas
- Avaliar o interesse e apoio das partes interessadas ao projeto e permitir que os pontos de vista das partes interessadas sejam levados em conta na elaboração do projeto
- Promover e fornecer os meios para um envolvimento efetivo e inclusivo com as partes afetadas pelo projeto durante todo o ciclo de vida do projeto
- Garantir que as informações apropriadas do projeto sejam divulgadas às partes interessadas de maneira oportuna, compreensível, acessível e apropriada



NAS10: ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS E DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Os destaques e principais requisitos da NAS10 incluem:



- Requer o envolvimento das partes interessadas ao longo do ciclo de vida do projecto, e a preparação e implementação de um Plano de Engajamento das Partes Interessadas (*SEP*)
- Requer a identificação prévia das partes interessadas, tanto das partes afectadas pelo projecto quanto da de outras partes interessadas, e os esclarecimentos sobre como o engajamento efectivo ocorrerá
- O envolvimento das partes interessadas deve ser conduzido de uma maneira proporcional à natureza, escala, riscos e impactos do projecto e apropriado aos interesses das partes interessadas
- Especifica o que é necessário para a divulgação de informações e para obter uma consulta significativa
- Requer um mecanismo de reclamação inclusivo e responsivo, acessível a todas as partes afectadas pelo projecto e proporcional aos riscos e impactos do projecto

NAS2: Trabalho e Condições Laborais

Objetivos

- Promover a segurança e saúde no trabalho
- Promover o tratamento justo, a não-discriminação e a igualdade de oportunidades dos trabalhadores do projecto
- Proteger os trabalhadores do projecto, com particular ênfase aos trabalhadores vulneráveis
- Impedir o uso de todas as formas de trabalho forçado e trabalho infantil
- Apoiar os princípios de liberdade de associação e negociação colectiva dos trabalhadores do projecto de maneira consistente com a legislação nacional.
- Fornecer aos trabalhadores do projecto meios acessíveis para aumentar as preocupações no local de trabalho



NAS2: Trabalho e Condições Laborais

Os destaques e principais requisitos da NAS2 incluem:



- Requisitos para o Governo preparar e adotar procedimentos de gestão de mão-de-obra
- Disposições sobre o tratamento de funcionários directos, contratados, comunitários e primários, e funcionários públicos do governo
- Requisitos em termos e condições de trabalho, não-discriminação e igualdade de oportunidades e organizações de trabalhadores
- Disposições sobre o trabalho infantil e trabalho forçado
- Requisitos sobre saúde e segurança ocupacional, de acordo com as Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Grupo Banco Mundial (EHSO).
- Requisito para um mecanismo de reclamação

NAS2: Trabalho e Condições Laborais

Proteção a Trabalhadores Vulneráveis

**Não há emprego para
crianças menores de
idade (14)**



**Condições específicas para
crianças entre 14 e 18 anos**

**Nenhum trabalho extraído sob ameaça
de força ou penalidade**



**Nenhum emprego a pessoas
traficadas**

NAS2: Trabalho e Condições Laborais

Quais são os diferentes tipos de trabalhadores?

Trabalhadores Diretos

Pessoas empregadas ou engajadas diretamente pelo Mutuário (incluindo o proponente do projecto e as agências implementadoras do projecto) para trabalhar especificamente em relação ao projecto

Trabalhadores Contratados

Pessoas empregadas ou contratadas por meio de terceiros para realizar trabalhos relacionados às funções principais do projecto, independentemente da localização

Trabalhadores de Suprimento Primário

Pessoas empregadas ou contratadas pelos principais fornecedores do Mutuário

Trabalhadores Comunitários

Pessoas empregadas ou engajadas no fornecimento de trabalho comunitário

Trabalhadores do Governo

Pessoas empregadas regularmente pelo governo, muitas vezes considerados funcionários públicos

NAS2: Trabalho e Condições Laborais

Como a NAS2 se aplica a diferentes tipos de trabalhadores?

Trabalhadores Diretos

Todos os requisitos do ESS2 aplicam-se e são de responsabilidade do Mutuário

Trabalhadores Contratados

Todos os requisitos do ESS2 aplicam-se e o Mutuário é responsável por aplicá-los, incluindo-os nos termos dos contratos, juntamente com as soluções para o não cumprimento

Trabalhadores de Suprimento Primário

Triagem de riscos potenciais de trabalho infantil, trabalho forçado e sérios problemas de segurança. O fornecedor deve: tomar medidas para remediar qualquer caso de trabalho infantil ou forçado; introduzir procedimentos e medidas de mitigação para lidar com sérios riscos de segurança. Quando a Solução não for possível, o Mutuário mudará, dentro de um prazo razoável, para fornecedores que possam demonstrar práticas consistentes com o PAS2

Trabalhadores Comunitários

Os requisitos incluem um procedimento de gestão de trabalho, condições de trabalho de segurança e saúde ocupacional, e evitar o trabalho infantil e forçado em todos os casos. Outros requisitos do ESS2 aplicados apenas se forem relevantes

Trabalhadores de Governo

Quando funcionários públicos do governo trabalham no projecto (por exemplo, na UIP ou no escritório de gestão de projectos) sem o devido estatuto como funcionário público do governo afectado, a aplicação do PAS2 limita-se ao trabalho infantil e ao trabalho forçado e à saúde ocupacional e aos requisitos de segurança

NAS3: EFICIÊNCIA DE RECURSOS E PREVENÇÃO E GESTÃO DA POLUIÇÃO

Objetivos



- Promover o uso sustentável de recursos, incluindo energia, água e matérias-primas
- Evitar ou minimizar os impactos adversos à saúde humana e ao meio ambiente causados pela poluição das actividades do projecto
- Evitar ou minimizar as emissões relacionadas ao projecto, de poluentes climáticos de vida curta e longa
- Evitar ou minimizar a geração de resíduos perigosos e não perigosos
- Minimizar e gerir os riscos e impactos associados ao uso de pesticidas

NAS4: SAÚDE E SEGURANÇA DA COMUNIDADE

Objetivos

- Prevenir ou evitar impactos adversos sobre a saúde e segurança das comunidades afectadas pelo projecto durante o ciclo de vida do projecto, a partir de circunstâncias rotineiras e não-rotineiras
- Promover as considerações inerentes à qualidade, segurança e mudança climática no projecto e construção de infraestrutura, incluindo barragens
- Evitar ou minimizar a exposição da comunidade ao tráfego relacionado ao projecto e aos riscos de segurança rodoviária, doenças e materiais perigosos.
- Ter a disposição as medidas eficazes para lidar com as situações de emergência
- Garantir que a salvaguarda do pessoal e da propriedade sejam realizadas de maneira a evitar ou minimizar os riscos para as comunidades afectadas pelo projeto



NAS5: AQUISIÇÃO DE TERRAS, RESTRIÇÃO AO USO DA TERRA E REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

Objetivos

- Evitar ou minimizar o reassentamento involuntário, explorando as alternativas de projecto e evitar o despejo forçado
- Mitigar os impactos adversos inevitáveis sobre aquisição de terras ou restrições ao uso da terra, proporcionando a compensação oportuna a custo de reposição e auxiliando as pessoas deslocadas nos seus esforços para melhorar, ou pelo menos restaurar, os meios de subsistência e os padrões de vida a níveis pré-deslocamento ou níveis prevalentes antes do início da implementação do projeto
- Melhorar as condições de vida de pessoas pobres ou vulneráveis que são fisicamente deslocadas, através da provisão de alojamento adequado, acesso a serviços e instalações, e segurança da propriedade
- Conceber e executar actividades de reassentamento como programas de desenvolvimento sustentável
- Garantir que as actividades de reassentamento sejam planeadas e implementadas com divulgação adequada de informações, consulta significativa e participação informada

NAS6: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS VIVOS

Objetivos

- Proteger e conservar a biodiversidade e os *habitats*
- Aplicar a hierarquia de mitigação e a abordagem de precaução na concepção e implementação de projetos que possam ter impacto sobre a biodiversidade
- Promover a gestão sustentável dos recursos naturais vivos
- Apoiar os meios de subsistência das comunidades locais, incluindo os povos indígenas, e o desenvolvimento econômico inclusivo, por meio da adoção de práticas que integrem as necessidades de conservação e as prioridades de desenvolvimento



NAS7: POVOS INDÍGENAS/ COMUNIDADES LOCAIS TRADICIONAIS HISTORICAMENTE DESFAVORECIDOS DA ÁFRICA SUBSAARIANA



Objetivos

- Garantir que o processo de desenvolvimento fomente o pleno respeito pelos direitos humanos, dignidade, aspirações, identidade, cultura e meios de subsistência baseados nos recursos naturais das partes afetadas
- Promover os benefícios e as oportunidades de desenvolvimento sustentável de maneira acessível, culturalmente apropriada e inclusiva
- Melhorar a concepção do projeto e promover o apoio local, estabelecendo e mantendo um relacionamento contínuo baseado em consultas significativas com as partes afetadas.
- Obter o Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC) das partes afectadas em três circunstâncias
- Reconhecer, respeitar e preservar a cultura, o conhecimento e as práticas dos Povos Indígenas e proporcionar-lhes a oportunidade de se adaptarem às condições mutáveis de maneira e no prazo aceitáveis por eles

NAS8: PATRIMÔNIO CULTURAL

Objetivos

- Proteger o patrimônio cultural dos impactos adversos das atividades do projeto e apoiar a sua preservação
- Abordar o patrimônio cultural como um aspecto integral do desenvolvimento sustentável
- Promover a consulta significativa com as partes interessadas sobre o patrimônio cultural
- Promover a partilha equitativa dos benefícios da utilização do património cultural



NSS9: INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Objetivos



- Define como os Intermediários Financeiros avaliarão e gerirão os riscos e impactos ambientais e sociais associados aos subprojetos que financiam
- Promover as boas práticas de gestão ambiental e social nos subprojetos das finanças do IF
- Promover a boa gestão ambiental e de recursos humanos no IF



Obrigada!

Clarisse Dall'Acqua
cdallacqua@worldbank.org



WORLD BANK

Environment, Natural Resources & Blue Economy